



SOCIEDADE / INCÊNDIOS

Alertas ativos

# Incêndios mais significativos na Madeira já estão extintos

🕒 Este artigo tem mais de 6 meses

Os incêndios mais significativos na Madeira nos últimos dias encontram-se todos extintos. Levantamento dos prejuízos ainda não foi feito. Há dois fogos mais pequenos ainda ativos.

17 out. 2023, 12:40



Oferecer



Agência Lusa  
Texto

Os incêndios mais significativos que lavraram na Madeira nos últimos dias, **na zona oeste e costa norte**, encontram-se todos extintos, indicou esta terça-feira o Serviço Regional de Proteção Civil.

## Incêndios. Fogos na Madeira em fase de rescaldo

15 out. 2023 , por Agência Lusa



---

*Assine o jornalismo independente a partir de 0,18€/ dia*

---

Em comunicado enviado esta terça-feira às redações, a Proteção Civil da Madeira informa que o incêndio do concelho do Porto Moniz, no norte da ilha, **“está completamente extinto”**.

Na noite de segunda-feira foram também dados como extintos os fogos **nos concelhos da Calheta, Câmara de Lobos e Ribeira Brava**.

O Serviço Regional de Proteção Civil indica, por outro lado, **que se registaram dois reacendimentos** em São Paulo (concelho da Ribeira Brava) e nos Canhas (concelho da Ponta do Sol), na zona oeste da Madeira. O fogo nos Canhas encontra-se circunscrito e em fase de rescaldo, mobilizando sete bombeiros e três veículos. O incêndio em **São Paulo está ainda ativo**, com dois meios e quatro operacionais.

No comunicado, a autoridade regional adianta ainda que o Plano Regional de Emergência de Proteção Civil, ativado na quinta-feira, deixou de estar ativo às 23h59 de segunda-feira.

O incêndio mais devastador deflagrou na **freguesia dos Prazeres, na Calheta, na passada quarta-feira**, e alastrou-se depois ao concelho vizinho do Porto Moniz.

Na noite de sexta-feira para sábado deflagrou um novo incêndio no sítio dos Terreiros, nas zonas altas do concelho da Ribeira Brava, que se estendeu à área florestal da freguesia do Jardim da Serra, já no município de Câmara de Lobos.

O suspeito de ter ateado o incêndio florestal no concelho da Calheta, detido pela Polícia Judiciária em flagrante delito na sexta-feira, foi ouvido no sábado em tribunal e ficou em prisão preventiva, uma medida de coação substituída por internamento numa instituição de saúde mental.

### Prisão preventiva para suspeito de atear fogo

14 out. 2023 , por Agência Lusa



Na manhã de domingo, todos os focos de incêndio estavam já em fase de rescaldo e vigilância. No que diz respeito à área ardida, o Governo da Madeira espera que esteja avaliada na quinta-feira. Neste momento está a ser feito o levantamento dos prejuízos causados pelos fogos.

INCÊNDIOS ACIDENTE SOCIEDADE MADEIRA PAÍS



Proponha uma correção, sugira uma pista: [observador+lusa@observador.pt](mailto:observador+lusa@observador.pt)



Oferecer